

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ASSIGNATURA

Aveiro: 100 n.ºs, 25000; 50, 15000; 25, 500 réis.—Fóra de Aveiro: 100 n.ºs, 25250; 50, 15125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 n.ºs (moeda forte), 43500 réis.—Pagamento adiantado.

Redacção, rua do Espirito Santo, 71

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

NUMERO AVULSO, 20 REIS

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis; repetições, 20 réis.—Communicados, cada linha, 30 réis.—Annuncios permanentes, mediante contrato.—Os srs. assignantes gozam do desconto de 25 p. c.

Administração, rua do Espirito Santo, 71

AVEIRO

A QUESTÃO DO LIMOEIRO

Achamos arbitraria a suspensão da *Tribuna*. Esses processos não se podem admittir. O governo não pôde ter na sua mão uma arma d'aquella natureza, com que pôde ferir a cada instante a liberdade. Não lhe basta a lei de imprensa, já tão apertada e atrabiliária?

Applique a lei. Processe os jornaes quando delinquirem e tem n'isso os meios necessarios para salvaguardar a decantada *ordem publica*. E' quanto basta.

Mas, assentes n'esse ponto, não applaudimos, nem podemos applaudir, a attitude dos jornaes republicanos na questão do Limoeiro. E' injusta, é desastrada, é mesmo impolitica. Como é que elles querem attrahir a si as sympathias do exercito com os improperios e insultos que todos os dias lhe vomitam? Enchem a bocca em *politica*, os imbecis, e todos os dias afastam adhesões, repellem sympathias, afugentam a opinião dos valores sérios com tolices e dispartios sem equal.

Políticos, os grandes *políticos* da republica!

Não nos movem, ao escrever estas palavras, preconceitos de qualidade alguma. Não somos apaixonados dos regimens militares. Somos n'esse ponto, como em todos os outros, nós, que tantas vezes nos accusam d'auctoritarismos, muito mais democratas do que os accusadores. Auctoritarios na defeza dos principios, auctoritarios pela dignidade publica, auctoritarios em repellir tartufos, isso somol-o, sel-o-hemos sempre, como todos os homens que tem convicções e que tem brio. Auctoritarios na desordem, na pelintraagem da idéa e dos homens, nunca o seremos.

Não somos partidarios dos regimens militares. Não queremos a imposição do exercito para coisa nenhuma. A lei civil, o cidadão, acima de tudo e tudo subordinado a esse principio. Mas enquanto o exercito existir na sua actual constituição é preciso respeitá-lo, attenuando-lhe todos os inconvenientes do seu modo de

ser. Enquanto o exercito existir, a disciplina é a maior das suas garantias. Lancem a insubordinação nas casernas, como as gazetas republicanas tem feito muitas vezes. Despedacem a hierarchia militar. Annullem os graus que a harmonisem entre si. Façam revoluções com a soldadescia embriagada e ver-se-hão no dia seguinte esmagados pela propria obra, lançando a nação n'uma desordem que nenhuma força pôde conter e ninguém pôde dominar. Não de ser elles, os republicanos que nós conhecemos, que não de lançar mão da nau desarrvorada para a guiar atravez da tempestade e dos escolhos?

Deus se amercie de nós todos! A guarda municipal tem exorbitado algumas vezes, por aquelle principio indiscutível de que os governantes estão para os governados como os governados estão para os governantes. Mas é um dos corpos mais bem disciplinados e mais bem constituídos do exercito e este não esquece nunca isto. Tão disciplinado e obediente com a monarchia como o será amanhã com a republica. Com a differença de que se a republica fosse dominada e dirigida pelos *garças*, a guarda municipal havia de ser obrigada a muito maiores violencias e despotismos do que aquelles a que a obriga hoje a monarchia.

Ah! não conheceramos nós os homemsinhos que promettem a todos e a tudo *candieiros*!

A guarda municipal tem exorbitado muitas vezes por culpa dos governos. E n'esse instante justificam-se palavras irritaveis proferidas no calor dos conflictos. Mas agora defendeu-se. Mas toda a guarnição de Lisboa conhece, e todos os officiaes que lá tem servido, a quanto chega o atrevimento da malandragem que se contem no Limoeiro. Essa malandragem, que attenta constantemente contra as sentinellas, que cem vezes tem despedido pedaços de garrafas e pedras contra ellas, obrigando-as a inanditas precauções e a meios extremos de defeza. Se alguma coisa houve de censuravel na questão do Limoeiro foi a municipal ter-se defendido *pouco*. Foi a conducta do sr. general, director d'aquella cadeia, que n'outro paiz teria sido immediatamente demittido.

Pois quê? Pois na primeira ci-

— Não podem ser maiores do que as que já soffri.

— Isso não sei.

— Perdô-me. Pelo menos não ousarão dispôr assim da minha liberdade.

— E porquê?

— Porque então estarei sob a protecção das leis, será preciso representar-me; estarei por assim dizer entre o mundo e o convento; poderei contar tudo; terei a inteira liberdade de me queixar e tornarei todas por testemunhas. Não me hão de fazer nada de que eu me possa queixar; hão de ter todo o cuidado em não aggravar a situação. Desejava que então me tratassem mal, mas não o fazem. Está certa que terão commigo uma conducta opposta á que tem tido até aqui. Não de me rogar; hão de me querer convencer de que vou fazer mal a mim propria e ao con-

dade do paiz dá-se um espectáculo vergonhoso, de pedradas, de gritarias e insultos, e os jornaes republicanos collocam-se do lado de quem o promoveu?

Pois por mais auctoritaria, que seja a guarda municipal, cobre-se de insultos, quando os soldados honestos, embora mal educados suppunhamos, que a constituem, se defendem a tiro das aggressões violentissimas que uma malandragem d'assassinos lhes dirigem?

Pois haviam de deixar que lhes cospissem a farda, que lhes partissem a cabeça, que os despaçassem para o outro mundo sem se defenderem?

Que paiz é este? Onde estamos nós?

Não. Por honra da causa republicana é necessario que haja alguém que ponha as coisas no seu campo. Censure-se a municipal quando ella exorbite. Mas não se eixovalhem a toda a hora, não se cubram de vilipendios e d'escarneos as fardas que vestem aquelles homens, só porque elles constituem um corpo de policia ou não fazem sempre aquillo que nós queremos.

Combatam n'os, se podem, em campo raso e aberto n'um momento solemne e decisivo. Mas não façam do seu espirito d'obediencia e de disciplina uma arma permanente d'infamias e ultrajes.

Entre os homens que arrastam a grilheta e os que vestem uma farda ha uma grandissima differença.

Para honra da democracia portugueza affirme-se bem clara essa differença, e esteja-se do lado da justiça e do dever contra os attentados da vadiagem repellente.

Revoltaram-se? Aggrediram? Aceitem as consequencias da aggressão. Os que se defenderam foram mais longe na defeza do que era permitido?

Não nos parece. Mas este ponto, que é diferente, discute-se sereno e frio, quando d'um lado estão soldados e do outro estão grilhetas.

Fóra d'isto, tudo o mais é rancor e exaggero.

Adriano enganou Pedro. O bilhar do *Centro Eleitoral Republicano Aveirense* comprou-o o sr. Fernando Christo por 703000 réis. As bolas pagaram-n'as os

lados. E se o não forem o que será de ti? O que farás tu no mundo? E's bonita, tens espirito e tens talento. Mas diz-se que sem a virtude disso não tem valor nenhum, e eu sei que nunca abandonarás esta ultima qualidade.

— Fazes-me justiça, mas não a fazes á virtude. E' só n'ella que confio; quanto mais rara é entre os homens mais apreciada deve ser por elles.

— Todos a gabam, mas ninguém faz nada por ella.

— Só a virtude me daria coragem para sustentar o meu projecto. E ainda que me reprehendam, respeitarão o meu modo de proceder; não dirão ao menos como dizem da maior parte das outras, que fui arrastada para fóra do convento por uma paixão dissoluta: não vejo ninguém, não conheço ninguém. Peço para ser livre, por-

que os socios desesperaram com aquella grande maroteira. Como era que um tratante, que se dizia republicano, atraçoava d'aquelle modo os seus *correligionarios*? Elle sabia porventura o destino

srs. Manuel Christo, José Marques d'Almeida e Antonio Marques d'Almeida por 185000 réis.

As cadeiras ficou com ellas o *Theatro Aveirense* em paga do que se lhe devia do aluguer da casa.

O retrato do sr. Magalhães Lima comprou-o o sr. Fontes por 15000 réis.

Os restantes foram cedidos ao sr. José Marques d'Almeida.

O centro tinha dividas, provenientes em parte dos calotes que alguns tratantes, que apregoam para alli *republica e moralidade*, lhe pregaram. Mas como a grande maioria dos republicanos aveirenses é gente honesta, pagaram essas dividas, em partes eguaes, e cabendo a cada um perto de 205000 réis, os srs. Francisco Antonio de Moura, Anselmo Ferreira, Antonio Marques de Almeida, José Marques d'Almeida, Manuel de Lemos, Manuel Christo, Fernando Christo, Antonio Mourão, Francisco Rodrigues da Graça e Antonio Ponce Leão Barbosa.

Pede-se ao Pedro Cardoso, o larapio de Coimbra, que dê contas tão explicitas, tão claras, tão directas como estas, da *Liga Operaria* e do *Centro Democratico de Coimbra*.

E pede-se ao Adriano que tenha mais tino e prudencia para o futuro.

Quando tivermos tempo e pachorra havemos de fazer duas coisas: publicar as *missivas* do Cunha e Costa, as tosas que o Pedro Cardoso deu nos republicanos e os trechos em que este defendeu Emygdio Navarro.

Ha seis annos o *Povo de Aveiro* teve dois correspondentes em Coimbra. Um era o mallogrado moço Amancio Estulano d'Almeida Queiroz, que até morrer nos dedicou a mais viva sympathia e lealdade. Outro, era o vil Pedro Cardoso.

N'essa occasião a propaganda do *Povo de Aveiro* era a mesma que é hoje. Pois o miseravel, que então a favorecia e se tornava solidario com ella, é o que nos accusa hoje de *vendido ao governo*, por a continuarmos no mesmo tom e com o mesmo caracter.

Tão patife como elle só o Cunha e Costa. Tão ordinario, só o *Preguiça*. Tão desleal e traçoero só o celebre e o nunca esquecido *Casaquinha*.

que o sacrificio de perder a minha liberdade, não foi voluntario. Lê-se a minha memoria?

— Não; abri o embrulho que me deste, porque não tinha direcção e julguei que fosse para mim; mas as primeiras linhas desenganaram-me e não fui mais longe. Como fizeste bem em m'o confiar! um momento mais tarde e tinham-n'o encontrado em teu poder...

Mas vae-se approximando a hora de acabar a nossa adoração; prostremo-nos, para que aquellas que nos succodam nos venham encontrar na situação em que devemos estar. Pede a Deus que te illumine e que te guie, vou juntar a minha reza e as minhas supplicas ás tuas...

(Continúa.)

25 SOLHEFIM

DIDEROT

A FREIRA

— Não vês que para o fazer precisas de muita liberdade?

— Preciso, decerto.

— Para seres habil deves aproveitar as disposições presentes para ver se a obtes.

— Já pensei n'isso.

— Mas estás resolvida?

— Ainda não.

— Outra coisa: se a tua declaração não fôr ávante, ficarás aqui sujeita a tudo que te quizerem fazer. Ainda não previste as perseguições que te esperam?



PARA COZER

As que tem obtido os primeiros premios em todas as exposições

A 500 RÉIS SEMANAES

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

COMPANHIA FABRIL SINGER

AVEIRO — 75, RUA DE JOSÉ ESTEVAO, 79 — AVEIRO

E em todas as capitães dos districtos

LIVRARIA ACADEMICA

DE

JOAQUIM FONTES PEREIRA DE MELLO

PRAÇA DO COMMERCIO — AVEIRO

Grande sortimento de livros para lyceus e escolas primarias. Correspondencia regular com as principaes livrarias estrangeiras. Alburns para desenho, poesia e retratos. Variada colleção de papeis comuns e de phantasia. Novidades litterarias e scientificas. Romances e theatro. Centro de encadernações e brochuras. Objectos de escriptorio e desenho. Tintas d'oleo e aguarella, pinceis, papel tela, vegetal, continuo e marion. Bonitos estojos de desenho. Oleographias, chromos, estampas em relevo, pinturas a oleo, em tela, e madeira. Completo sortido de perfumarias, objectos de toilette, cartonagens para bordados, bilhetes de felicitações, objectos de porcellana, cutilaria, etc.

Assignatura permanente de todas as publicações portuguezas, e centro de assignaturas de todos os jornaes portuguezes, francezes e hespanhoes.

Encarrega-se da impressão de bilhetes, facturas e memoranduns.

Descontos vantajosos aos revendedores de livros.

TABACARIA

DE

Joaquim Fontes Pereira de Mello

PRAÇA DO COMMERCIO — AVEIRO

Grande fornecimento de tabacos e variada escolha de marcas tanto nacionaes como estrangeiras. Collecção completa de cigarreiras, fosforeiras, bolsas para tabaco, carteiras e bilheteiras.

Mercearia e Salchicharia

LARGO DO PHAROL

BARRA

DOMINGOS PEREIRA GUIMARÃES, participa aos seus ex.^{mos} freguezes e amigos que abre nos principios do mez de agosto proximo, conforme o costume do anno anterior, na praia da Barra, uma succursal do estabelecimento que tem n'esta cidade, onde encontrarão todos os artigos de mercearia e salchicharia, e conservas, bolacha, biscoitos tanto nacionaes como estrangeiros, vinhos engarrados, licores, cognacs, bebidas brancas, cerveja engarrada, xaropes, gazosa e refrigerantes, etc., etc., etc. Um completo sortido em artigos proprios para brindes. Tabacos especiaes em charutos e cigarros.



CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.—Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. E' um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradavel e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

VICTOR HUGO

HISTORIA D'UM CRIME

Obra illustrada com magnificas gravuras de pagina

TRADUÇÃO DE

UM EMIGRADO POLITICO

Condições da assignatura

A HISTORIA D'UM CRIME, será dividida em 3 bellos volumes, em 8.^o grande, illustrados, e nitidamente impressos. A distribuição será feita com a mais escrupulosa regularidade, nos dias 1, 10 e 20 de cada mez, em fasciculos de 48 paginas, ou 40 e uma bellissima gravura, custando cada fasciculo a modica quantia de 100 réis, em todo o reino e ilhas adjacentes.

No Porto e Lisboa, e em todas as terras onde a Empresa tiver agentes, o pagamento será feito á entrega de cada fasciculo.

Nas terras onde a Empresa não tiver agentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter adiantadamente a importancia de um ou mais fasciculos, em estampilhas, vales do correio, ou ordens de facil cobrança.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a JOAQUIM IGNACIO SARAIVA, editor. — 272, rua do Bomjardim, 274 — Porto.

OFFICINA

DE

SERRALHERIA

Rua do Alfena (lado sul)

AVEIRO

MANUEL FERREIRA preveine os seus amigos e freguezes que terminou com a sociedade que tinha com o seu ex-socio Quaresma e continúa com a sua nova officina, defronte da antiga, onde executa com a maxima perfeição toda a qualidade d'obra concernente á sua arte, taes como: fogões, cofres, gradeamentos, portões, camas de todos os feitios, lavatorios, etc., etc., garantindo a modicidade de preços e promptidão.

Almanach dos Theatros

Para o anno de 1892 (3.^o de publicação)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Barbara, Amelia da Silveira, e dos actores Mattos (do Brazil) e Dias. Contendo, além d'outras, as mais festejadas copias da peça phantastica «O Reino dos Homens» e da opera comica «O burro do sr. Alcaide», e a brilhante canção do «Assobio»; monologos, poesias e varias produções humoristicas, satyricas, etc., etc. Dirigido por F. A. de Mattos.

Preço, 100 réis. Pelo correio, 110 réis. Remette-se a quem enviar a sua importancia á administração da empresa «O Recreio», rua da Barroca, 403, Lisboa, ou a qualquer livraria e mais lojas do costume.

Joaquim José de Pinho

ALFAYATE E MERCADOR

ARCOS DE ANADIA

FILIAL EM AVEIRO: — Rua de Anselmo Braamcamp (antiga rua da Costeira)

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chales pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimento. Grande sortido de chapéus de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Na filial ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade.

Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes. Especialidade em gabões.

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

ARMAZEM DE DROGAS

DE

Joaquim M. P. Falcão

42, R. N. DO ALMADA, 44

LISBOA

Artigos para fabricas de lanificios, cortumes, louças e outros

Importação directa

LICOR DEPURATIVO VEGETAL

DO

MEDICO QUINTELLA

Premiado na exposição industrial do Palacio de Crystal do Porto de 1887 e universal de Paris de 1889 com os diplomas de menção honrosa

ESTE notavel depurativo do sangue, já tão conhecido em todo o paiz, encontra-se em Aveiro, na Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO. Dá-se gratis um folheto, em todos os depositos, onde se prova, pelas experiencias feitas nos hospitaes e recolhimentos particulares, que é infallivel em todas as manifestações rheumaticas, syphiliticas, escrophulosas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocaps nevrálgicas, hienorrhagias, canceros syphiliticos, inflammações visceraes de olhos, nariz, ouvidos, garganta, intestinos, etc., e nas doencas determinadas por saturação mercuria.

PILULAS PURGATIVAS VEGETAES DO MEDICO QUINTELLA

Estas magnificas Pilulas são não só destinadas a auxiliar o Licor Depurativo Vegetal, mas constituem tambem um purgante suave e excellente contra as prisões do ventre, affecções hemorroidarias, padecimentos do figado e difficil digestões, etc.—Caixa de 30 pilulas, 500 réis.

Deposito em Aveiro — Drogaria e Pharmacia Central de Francisco da Luz & Filho.

Novo Diccionario Universal Portuguez

Linguistico, scientifico, biographico, historico, bibliographico, geographico, mythologico, etc.

Compilado por Francisco de Almeida

Condições da assignatura: — O Novo Diccionario Universal Portuguez contém 2:424 paginas, divididas por dois volumes. A distribuição será feita em entregas de 96 paginas, tres vezes em cada mez.

Podemos garantir a regularidade da publicação, visto a obra estar completa, toda estereotypada e muitas folhas já impressas. Os srs. assignantes não correm pois o perigo de ficarem com uma obra incompleta, como tantas vezes acontece.

Em Lisboa e Porto a distribuição é feita em domicilio. Nas demais terras do reino a expedição faz-se pelo correio, recebendo-se antecipadamente o importe de qualquer numero de entregas.

Preço de cada entrega, 120 réis. Fechada a assignatura, o preço será augmentado com mais 20 p. c.

Toda a correspondencia dirigida aos editores e proprietarios Tavares & Irmão, largo de Camões, 5 e 6—Lisboa.

EMULSÃO DE SCOTT

De Oleo Puro de FIGADO DE BACALHAO COM Hypophosphitos de Cal e Soda.

É tão agradável ao paladar como o leite.

Possue todas as virtudes do Oleo Simples de Figado de Bacalhao e tambem as dos Hypophosphitos.

Cura a Phthisis;
Cura a Anemia;
Cura a Debilidade em Geral;
Cura a Escrofula,
Cura o Rheumatismo,
Cura a Tosse e Seções,
Cura o Rachitismo das Creanças.

É recitada pelos medicos, é de cheiro e sabor agradável, do facil digestão, e a supportam os estomagos mais delicados.

LA GUAIRA, VENEZUELA, 21 Jan., 1884
SRS. SCOTT & BOWNE, New York:
Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades da infancia tenho tido oportunidade nos dozeit annos da minha pratica para empregar as preparações das quaes o oleo de figado de bacalhao é a base principal, e poucas vezes tenho obtido tão bons resultados como com a Emulsão de Scott. Por exito tão brilhante felicito a Vs. Srs. e tambem a sciencia que tem hoje nesta Emulsão um agente poderoso para batalhar contra o rachitismo nas creanças debilitadas em geral, e escrofula, enfermidades tão frequentes neste paiz.
Dr. FRANCISCO DE ASSIS MEJIA,
Medico de Saude do porto.

SANTIAGO DE CUBA, 2 de Abril, 1885.
SRS. SCOTT & BOWNE, New York.
Meus SRS.—Offereço a Vs. Srs. minhas congratuções de terem sabido reunir neste oleo as vantagens de ser inodoro, agradável ao paladar, e de muita conservação. Os seus resultados therapeuticos, particularmente nas creanças, são maravilhosos.
Com este motivo tenho muito prazer de publicar o Sou de Vs. Srs. S. S. Q. B. S. M., Dr. AMERSON GALLI.
A venda nas boticas e drogarias.